



EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA: EXPERIÊNCIA DO “PROJETO JOVEM DE FUTURO” NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO GOVERNADOR ADAUTO BEZERRA EM JUAZEIRO DO NORTE – CE

Teresinha Teixeira da Silva¹; Moacir Epifanio da Silva²; Teobaldo Gabriel de Souza Júnior³; Jacqueline Liedja Araújo Silva Carvalho⁴; Marcos Aurélio Ribeiro de Sousa⁵

¹ Graduada em Geografia pela URCA e Mestre em Ciências Florestais (UFCG – CSTR). E-mail: tteresinha@hotmail.com

² Graduado em Tecnologia Química pela UFPB e Doutor em Engenharia Química pela UFCG.

³ Graduado em Geografia pela URCA e Especialista em Ensino de Geografia pela FJN.

⁴ Graduada em Geografia pela UFPB e Mestre em Sistemas Agroindustriais pela UFCG/CCTA.

⁵ Graduado em Letras pela URCA, Especialista em Ensino da Língua Inglesa Universidade Regional do Cariri.

Recebido em: 12/04/2014 – Aprovado em: 27/05/2014 – Publicado em: 01/07/2014

RESUMO

Esse artigo apresenta resultados decorrentes de um projeto envolvendo a comunidade da Escola de Ensino Médio Governador Aauto Bezerra em Juazeiro do Norte-CE. A escola é contemplada com o projeto Jovem de Futuro (PJF) e trabalha com seu alunado a postura de mudar de atitude para transformá-los em cidadãos conscientes. Um dos passos foi realizar a superação na escola buscando melhorar o ambiente escolar. Procurou-se trabalhar a redução do lixo e as formas necessárias para desenvolver a sustentabilidade do meio ambiente, assim o projeto desenvolvido visa contribuir para modificação de forma significativa o modo de pensar e as posturas individuais e coletivas para a melhoria da qualidade de vida no ambiente escolar. Este estudo teve como objetivo desenvolver um esforço coletivo, para possibilitar aos educandos uma forma de aprendizagem holística, fortalecendo valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global do ser humano, provendo ferramentas de aprendizagem adequadas e motivadoras, incluindo conceitos básicos sobre o meio ambiente, buscou-se assim, por meio das atividades interativas a melhoria no ambiente escolar por inteiro.

PALAVRAS-CHAVE: ambiente escolar, educação ambiental, superação na escola.

EDUCATION FOR CITIZENSHIP: AN EXPERIENCE OF THE "PROJETO JOVEM DE FUTURO" (YOUTH FUTUREPROJECT) IN HIGH SCHOOL GOVERNOR ADAUTO BEZERRA IN JUAZEIRO - STATE OF CEARA

ABSTRACT

This paper presents the results of a project which involved the school community of High School Governor Aauto Bezerra in the city of Juazeiro do Norte, state of Ceará, Brazil. This school was contemplated to a project called Jovem de Futuro-PJF

(Promising Young Project), and the main purpose of this project is to cause in students a change of posture and attitude in order to make them aware citizens. One of the steps of this project which has been worked at school it was “Superação na Escola” (Task force at School) whose purpose is to improve the school environment. It was worked the reduction of waste, and several forms to develop the sustainability of the environment were worked by everyone. The project purpose is also contribute significantly, modifying the way of thinking, and the individual and collective attitudes of students in order to improve the life quality at school environment. This study aimed to develop a collective work in order to enable learners to a form of holistic learning, strengthening their values and attitudes, and enabling a human global development, providing adequate and motivating learning tools, including basic concepts about the environment. Through all these interactive activities, it was possible improve the school environment as a whole.

KEYWORDS: Environmental education, school environment, task force at school.

INTRODUÇÃO

A escola deve ser sempre um espaço de relações qualitativas em seu conjunto, possibilitando ao aluno conhecer e situar suas relações sociais, ocorrendo assim o aprendizado e a interação entre os indivíduos.

FREITAS & GOMES (2002, p. 56) afirmam: “Com o início da escolarização formal, começam a surgir papéis específicos que fazem parte de cada cultura e o aprendizado de determinadas competências passa a ser fundamental para o desenvolvimento de qualquer ser humano”.

NUNES (1989, p.36) afirma que:

Não tenho dúvida de que cabe à escola um lugar de destaque no alargamento das condições de exercício da cidadania e o domínio da 'norma culta' (no plano da linguagem) e dos conhecimentos, hábitos e comportamentos mais valorizados socialmente (dos quais, uma boa parcela é veiculada pela escola).

São diversos fatores que possibilitam a motivação e significância escolar, incluindo a interação do compromisso da equipe pedagógica, do próprio aluno e da família acompanhando esse processo de aprendizagem que, pela dinâmica social, é altamente complexa, cheia de meandros e ramificações.

Segundo SOIFER (1983, p. 22), a família pode ser considerada como:

Um núcleo de pessoas que convivem em determinado lugar, durante um lapso de tempo mais ou menos longo e que se acham unidas (ou não) por laços consanguíneos. Este núcleo por seu turno, se acha relacionado com a sociedade, que lhe impõe uma cultura e ideologia particulares, bem como recebe dele influências específicas.

Valores como organização, cumprimento às regras e respeito ao próximo e com o ambiente em que vive são importantes para a cidadania e é na família que surge esse primeiro aprendizado, uma vez que este segmento é o primeiro conceito de organização em sociedade que os indivíduos adquirem. Já o papel da escola inclui a possibilidade de existir um ambiente de troca de vasto conhecimento, com o programa pedagógico ligado as disciplinas, mas também a interação entre os agentes envolvidos, possibilitando a socialização entre todos, ou seja, um verdadeiro intercâmbio entre agentes de vários núcleos familiares diferentes (LIBÂNEO, 2002).

Sabendo-se que a tríade escola, aluno e família é muito importante para uma formação social completa e emancipadora, e tendo por base essa perspectiva de maior desenvolvimento escolar para os jovens estudantes do Ceará, o Governo estadual lançou em 2011 o Projeto Jovem de Futuro (PJF).

O PJF trata-se de uma ferramenta de gestão que visa diminuir a evasão escolar e permitir que os jovens concluam o ensino médio com qualidade, aproveitando ao máximo o que o ambiente educativo tem para oferecer a fim de promover uma verdadeira transformação social.

Tal ferramenta foi concebida dentro do Projeto Ensino Médio Inovador (ProEMI) que, por sua vez, foi instituído pela portaria Portaria nº. 971, de 09/10/2009 do Governo Federal o qual possui como finalidade específica:

Provocar o debate sobre o Ensino Médio junto aos Sistemas de Ensino Estaduais e do Distrito Federal, fomentando propostas curriculares inovadoras nas escolas do ensino médio, disponibilizando apoio técnico e financeiro, consoante à disseminação da cultura de um currículo dinâmico, flexível e compatível com as exigências da sociedade contemporânea.

O PJF tem a contribuição pedagógica e de gestão do Instituto Unibanco, bem como aporte financeiro do Governo Federal (Ministério da Educação-MEC) em conjunto com a Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC), os quais são empregados nas unidades escolares, para que os objetivos do ProEMI do Governo Federal sejam cumpridos em sua plenitude.

Ao ser implantado em cada unidade escolar contemplada, a ferramenta de gestão PJF deve ser automaticamente incorporada ao Projeto Político Pedagógico (PPP) das unidades de ensino. Referente ao PPP VASCONCELLOS (1995, p. 143) afirma:

É um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da instituição.

O PJF, no ano de seu lançamento, contemplou cem unidades escolares da rede oficial de ensino do Estado do Ceará, o que aconteceu no dia 09 de maio de 2011. O primeiro grupo de escolas contempladas com o este instrumento de gestão é denominado “escolas do primeiro ciclo” e, durante cada ano de ações, dentre várias outras, designa um tema que deve sensibilizar o alunado para que estes realizem uma gincana solidária. Mesmo o tema sendo diferenciado ano após ano, a ideia é que as ações do ano anterior possam ser somadas ao tema proposto no ano seguinte, transformando-se, assim, numa ação cumulativa contínua e corriqueira.

A proposição de 2013 foi “Meio Ambiente” o qual foi antecedido pelo “Melhoramento da Escola”, conforme proposição feita pela SEDUC-CE. Na perspectiva do tema “Meio Ambiente” procurou-se fornecer os valores para maior conscientização dos problemas socioambientais em que o alunado e a sociedade em geral estão inseridos. Uma das metodologias utilizadas pelo PJF visa à superação, que corresponde a uma “união de forças que estimula a solidariedade entre os atores-chave e transforma o ambiente da escola”, na busca de uma educação para a cidadania socioambiental, estimular o desenvolvimento dos discentes agirem criteriosamente em defesa da qualidade de vida, ou seja, no que

DICKMANN (2010, p. 30) Afirma: “[...] conquista de direitos e pela responsabilização dos deveres a um ambiente sadio e sustentável”.

Para se executar o projeto, mobilizou-se inicialmente a comunidade escolar, debateram-se os temas em salas de aula e em momentos extraclasse com a sensibilização dos familiares, amigos, moradores, motoristas e pedestres que transitam próximo à escola. Nesse contexto, o presente artigo consiste em apresentar resultados decorrentes desta atividade do PJJ executado em 2013 nas turmas do Ensino Médio da Escola Pública de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra (EEM GAB) localizada na cidade de Juazeiro do Norte-CE. Desenvolvido inicialmente pelos professores de Geografia, enquanto disciplina que estuda a relação homem e natureza, esta ação teve por meta despertar nos educandos um olhar mais comprometido com o ambiente em que vivem, através de aulas teóricas e práticas.

Dessa forma, este estudo teve como objetivo desenvolver um esforço coletivo, para possibilitar aos educandos uma forma de aprendizagem holística, fortalecendo valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global do ser humano, provendo ferramentas de aprendizagem adequadas e motivadoras, incluindo conceitos básicos sobre o meio ambiente, buscou-se assim, por meio das atividades interativas a melhoria no ambiente escolar por inteiro.

MATERIAL E MÉTODOS

Tipologia da Pesquisa

Quanto aos objetivos, este trabalho trata-se de uma pesquisa explicativa “além de registrar, analisar e interpretar os fenômenos estudados procura identificar seus fatores determinantes, ou seja, suas causas.” (ANDRADE, 2007, p. 114), contribuindo, assim, para a transformação dos mesmos.

A abordagem do problema em estudo é analisada na perspectiva qualitativa, já que “uma pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzida em números”, de acordo com SILVA & MENEZES (2001, p. 20).

O procedimento técnico desse estudo consistiu em revisão bibliográfica com base em trabalhos acadêmicos e governamentais: artigos, revistas e sites especializados sobre a temática desse estudo. E a segunda parte, constitui-se em um estudo de campo onde é executado o projeto pedagógico proposto.

Localização da Pesquisa

O trabalho foi desenvolvido na escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra (EEM GAB) em Juazeiro do Norte, nos seus três turnos de funcionamento: matutino, vespertino e noturno. A escola em questão fica localizada na Av. Castelo Branco, S/N, Bairro Santa Tereza na cidade de Juazeiro do Norte-CE e pertence à rede estadual de ensino público do Ceará. Tal estabelecimento de ensino é vinculado à Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC-CE) e fica sob a supervisão técnica da 19ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (19ª CREDE).

A EEM Governador Adauto Bezerra possui mais de 2000 alunos regularmente matriculados, distribuídos em mais de 40 turmas se somados os três turnos de funcionamento. É uma escola amplamente conhecida por suas dimensões quantitativas e qualitativas de seu ensino atendendo não só o município onde está localizada, mas toda a Região Metropolitana do Cariri (RMC).

O município de Juazeiro do Norte está situado no sul do Estado do Ceará e junto com outros oito municípios faz parte da RMC (FIG. 1). Sua área é de 248,558 km² e a população é estimada em 249.829 habitantes, com 95,33% de taxa de urbanização, um PIB de R\$ 1.098.232, do qual 79,50% são do setor de comércio e serviços (IPECE, 2010).

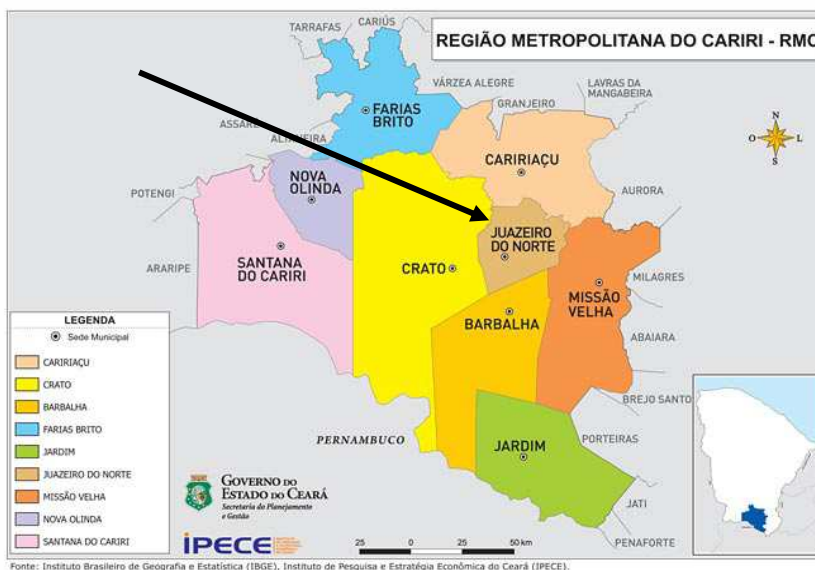


FIGURA 1 – Mapa da Região Metropolitana do Cariri-CE em destaque Juazeiro/CE
Fonte– IPECE (2007)

Perfil e Histórico da Escola

A Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra iniciou suas atividades em 1978 e atende a uma clientela de vários bairros da cidade de Juazeiro do Norte, dos sítios circunvizinhos, como também das cidades do Crato, Barbalha, Caririçu e demais cidade do Cariri e da RMC, inclusive, cidades do Pernambuco que fazem fronteiras com o Estado do Ceará tais como Cedro e Exu.

Com pouco mais de 35 anos de existência a EEM Governador Adauto Bezerra, popularmente conhecida como “2º Grau” (terminologia extinta pela atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB 9.394/96), tornou-se referência de ensino não só na sua cidade de localização, mas no Sul do Estado do Ceará como um todo.

Em 2012, segundo dados do próprio governo do Estado, foi a segunda escola da rede oficial que mais aprovou alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM 2012) o que ratifica e explica o sucesso da instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto “superação”, da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra em Juazeiro do Norte-CE, teve seu início em agosto de 2013, com a apresentação do projeto para a comunidade escolar. O projeto contou com a participação inicial de seis professores incluindo as disciplinas de Geografia, Biologia, Português, Inglês, Química e Física. Na disciplina de Geografia, por exemplo, foram trabalhados temas como caatinga (preservação, desertificação, reflorestamento), proteção dos solos e da água, principais impactos negativos ambientais como o lixo, a importância da destinação correta dos resíduos sólidos, da reciclagem, além dos principais problemas enfrentados pela sociedade, como as desigualdades sociais foram debatidas no momento teórico.

Buscou-se contribuir na formação do sujeito-aluno cidadão sabendo-se que o

[...] homem chega a ser sujeito por uma reflexão sobre sua situação, sobre o seu ambiente concreto. Quanto mais refletir sobre a realidade, sobre sua situação concreta, mais emerge, pronto a intervir na realidade para mudá-la (FREIRE, 1980, p. 35).

Assuntos socioambientais associados com várias questões propostas pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foram debatidos neste PJJ. Assim, tentou-se sensibilizar o alunado para a cidadania e não apenas para a aprovação desse exame de nível nacional.

Há muitas escolas que só se preocupam em preparar os alunos para entrar nas melhores faculdades. Elas erram por se focarem apenas neste objetivo. Mesmo que entrem nas melhores escolas, quando saírem, esses alunos poderão ter enormes dificuldades para dar solução a seus desafios profissionais e pessoais (CURRY, 2003, p.142).

Uma das atividades teóricas transpostas para a prática foi a aula de Química, com a produção do material de limpeza (FIG. 2), que se processou no laboratório de ciências. Esta prática está se tornando rotina, visto que passou a ser utilizada como proposta de ferramenta didática para auxiliar as aulas de Química visando uma facilitação do processo de ensino-aprendizagem e reaproveitando o produto final para a limpeza do ambiente escolar.

A limpeza da escola contou com a participação de alunos, como também dos professores, funcionários e pais. Foram higienizadas as salas e demais repartições e utensílios, como: mesas, cadeiras, lousas, birôs entre outros. Levando “a escola [a] ser um ambiente propício para a realização de valores” conforme afirma BICUDO & GARNICA (2002, p. 33). Após a limpeza, a conscientização para manter o ambiente limpo foi expressa em forma de cartazes, enfatizando a necessidade de continuar com escola limpa e organizada (FIG. 3).

Outro momento que beneficiou o espaço físico da escola foi a jardinagem, onde todas as turmas participaram com a adoção de um canteiro da escola, executando nestes a limpeza, adubação e plantio de espécies ornamentais. Ainda na busca dessa melhoria, visando sombreamento e diminuir o calor durante o período mais quente do ano (FIG. 4).

Já no momento extra-escolar foi feita a coleta de garrafas PET realizada pelos alunos que se organizaram em equipes e saíram em busca destas em vários pontos da cidade. Atividade esta que buscou o despertar e maior conscientização dos educandos sobre a importância da preservação ambiental, retirando esse material de circulação das ruas para a reciclagem (FIG. 5).

A *blitz* ecológica aconteceu no semáforo nas imediações da escola, momento em que, na parada obrigatória do sinal vermelho, os alunos entregavam mudas de espécies nativas e sacolas para coleta de lixo nos automóveis (FIG. 6). As mudas distribuídas foram doadas pelo viveiro do Parque Ecológico das Timbaúbas do município de Juazeiro do Norte-CE para que os alunos pudessem assim realizar parte dessa ação de cidadania.

Fato idêntico no tocante a distribuição de mudas foi registrado por BOGARIM et al., (2011) na Escola Municipal Rogério Bernardes de Souza, bairro Boa Ventura – zona rural do município de Inconfidentes – MG, onde foram distribuídas mudas de

espécies nativas da caatinga para alunos e funcionários, incentivando o plantio em suas residências.

Essa ação desenvolvida pela EEM Governador Adauto Bezerra segue os princípios da educação ambiental, como um instrumento de transformação social que possibilita a aquisição de conhecimentos e práticas de atitudes ambientalmente corretas (PEREIRA & FERREIRA, 2008).

Uma das melhores maneiras de pensar a função educativa da escola é levar ao educando a possibilidade de atuar de forma concreta, pela aquisição de conhecimentos, valores e a formação de atitudes sociais que sustentem sua progressiva inserção nas práticas sociais, lugar de exercício da cidadania (CADERNO DO PROFESSOR, 2006).

Nessa mesma ótica afirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) - temas transversais:

O compromisso com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva e a afirmação do princípio da participação política (1998, p. 17).

Além das questões voltadas a melhoria do meio ambiente, trabalhou-se ainda um viés de solidariedade, arrecadando alimentos para serem doados a entidades e pessoas carentes. Com os produtos arrecadados foram montadas mais de 40 cestas básicas as quais foram distribuídas para entidades como a Comunidade Católica Senhora e Rainha e o Lar do Ancião, entidades beneficentes sem fins lucrativos localizadas em Juazeiro do Norte.

As garrafas PET também foram doadas para a Associação do Engenho do Lixo, formada por pessoas carentes que sobrevivem da recolha de materiais recicláveis que também se localiza na sede de Juazeiro. Apesar de não terem sido mensurados os pesos das garrafas recicladas por a escola não dispor de uma balança que pudesse fazer tal mensuração, estima-se que, foi recolhida meia tonelada de garrafas. A doação de roupas usadas foi mais um destaque da ação. Repassadas para a Comunhão espírita Cristo Redentor que tratou de distribuí-las para moradores de rua, mais de 300 peças foram arrecadadas.

Para LIBÂNEO (2002):

É preciso que a escola contribua para uma nova postura ético-valorativa de recolocar valores humanos fundamentais como a justiça, a solidariedade, a honestidade, o reconhecimento da diversidade e da diferença, o respeito à vida e aos direitos humanos básicos, como suportes de convicções democráticas (2002, p.7).



Figura 2 – produção de material de limpeza.



Figura 3 – limpeza nas salas de aulas, mesas, cadeiras etc.



Figura 4 – Plantio de árvore no pátio da escola.



Figura 5 – Arrecadação de garrafas pets.



Figura 6 – Blitz ecológica.



Figura 7 – Arrecadação de alimentos para doação a famílias carentes.

Diversas Etapas do Projeto Jovem de Futuro na Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra em Juazeiro do Norte – CE.

Fonte: SILVA, T. T. 2013.

Considerou-se que o PJF atingiu seu objetivo, tendo participação de 100% dos funcionários, 45% do corpo docente e de todos os alunos da unidade escolar, 65% participaram ativamente do presente projeto didático, de maneira que possibilitou a integração dos aspectos pedagógicos, ambiental, social, econômico e cultural, com novos olhares de valores, de uma melhor qualidade de vida que vai além da sala de aula.

CONCLUSÃO

A superação na escola revelou ser possível envolver e motivar os alunos e toda a comunidade escolar, com liberdade, compromisso, afetividade e de cumplicidade. Todas as atividades planejadas foram executadas contando com a participação de 65% dos alunos pertencentes à escola e 45% do corpo docente, além de 100% dos funcionários. Desde a primeira fase da execução do projeto (aulas teóricas envolvendo conceitos de meio ambiente em diversas disciplinas Geografia, Biologia, Português, Inglês e Química) até momentos práticos.

Resultando na produção de material de limpeza. Aproveitamento desse material produzido para a higienização de: salas de aula, mesas, cadeiras e outros. Plantio de árvore no pátio da escola. Arrecadação de garrafas pets. Blitz ecológica para doação de mudas nativas a motoristas que trafegavam no semáforo de frente à escola. Arrecadação de alimentos doados pela comunidade escolar, parentes e amigos dos discentes para doação a pessoas e entidades carentes.

Portanto, o trabalho realizado mostrou bons resultados quanto à conscientização ambiental, à prática da partilha solidária e, sobretudo, de uma educação continuada, para o exercício da cidadania.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução a metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BICUDO, M. A. V. e GARNICA, A. V. M. **Filosofia da Educação Matemática**. Belo Horizonte, MG: Autentica Editora, 2002.

BOGARIM, P. C; SOUSA, J.S.; RESENDE, L. A. Plantio da vida: educação ambiental em escola da zona rural de Inconfidentes-MG. **II Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental**. Londrina, PR, 2011.
<<http://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2011/VII-007.pdf>>. Acesso em: 10.10.13.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CURY, A. **Pais Brilhantes, Professores Fascinantes**. São Paulo, SP: Ed. Sextante, 2003.

DICKMANN, I. **Contribuições do pensamento pedagógico de Paulo Freire para a Educação Socioambiental a partir da obra Pedagogia da Autonomia**. Curitiba, 2010. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Paraná.

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. 3 ed. São Paulo: Moraes, 1980.

INFOESCOLA. **Educação ambiental**. <http://www.infoescola.com/ecologia/educacao-ambiental/> Acesso em 05.09.2013.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE). **Juazeiro do Norte. Perfil básico municipal**. Fortaleza, Secretaria do Planejamento e Coordenação, 2010. Disponível em <www.ipece.ce.gov.br> Acesso em: 10.10.13.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE). **Ceará em Mapas**. Fortaleza, Secretaria do Planejamento e Coordenação, 2010. Disponível em <<http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo1/11/139.htm>>. Acesso em: 11.10.13.

LIBANEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** 6^o ed São Paulo, SP. Cortez, 2002.

MIRANDA, E. C.F. e GOMES, L. **Ambiente escolar e aprendizagem na visão de pais e alunos do ensino fundamental.** Boletim de Iniciação Científica em Psicologia – 2002, 3(1): 53-73.

MONTEIRO, C. A. F. Geografia & ambiente. *Orientação*, n. 5, USP, 1984, p. 19-28.

NUNES, C. et al. **Escola e Cidadania: aprendizado e reflexão.** Salvador: Oea UFBA EGBA, 1989.

BRASIL, Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 de junho de 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 20.02.14

PEREIRA, D. S.; FERREIRA, R. B. Caderno de Educação Ambiental Ecocidadão. In: **Secretaria do Meio Ambiente/Coordenadoria de Educação Ambiental**, 2008. São Paulo-SP. p. 17.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M.. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 3. ed. Florianópolis, SC. Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SOARES, S. L. **Bases Pedagógicas do Trabalho Escolar.** Módulo VI do Curso de Pedagogia a Distância para o Estado do Acre – PEDEAD. Brasília: Editora Universidade de Brasília. 2009.

SOIFER, R. **Psicodinamismo da família com crianças:** terapia familiar com técnicas de jogo. Petrópolis: Vozes, 1983.

VEIGA, I. P. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 13. ed. Campinas-SP: Papirus. 2001.

WALDMAN, M. **Lixo:** cenários e desafios. São Paulo-SP: Cortez, 2010.

ZUBEN. F. V. (coord. Geral). Meio Ambiente, Cidadania e Educação. **Caderno do Professor** 5. ed. Tetra Pak, 2006. Disponível em <http://www.planetareciclavel.com.br/sala_de_aula/Tetra_Pak/Cadernos_do_professor.pdf>. Acesso em: 10.10.13.